

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

ADRIANA MARIA BALBINO
CLAUDIA BARBOZA BALBINO
MARCELO MARCON DIAS
RAFAEL FORNITANI VITAL
ROGÉRIO DA SILVA BROCA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL NO
ESQUECIMENTO

GUARATINGUETÁ-SP.

2011

ADRIANA MARIA BALBINO
CLAUDIA BARBOZA BALBINO
MARCELO MARCON DIAS
RAFAEL FORNITANI VITAL
ROGÉRIO DA SILVA BROCA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL NO ESQUECIMENTO

Projeto apresentado no curso de
Graduação à Universidade
Metodista de São Paulo,
Curso de Gestão Ambiental para
Conclusão de Tecnologia em
Gestão Ambiental.
Área de concentração:

Orientação: Pólo Guaratinguetá

GUARATINGUETÁ-SP

2011

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	4
1.1 INTRODUÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA	5
2.1 JUSTIFICATIVA.....	6
3. OBJETIVO	7
3.1 OBJETIVO	8
4. PÚBLICO ALVO	8
5. METODOLOGIA	9
5.1 METODOLOGIA	10
6. AVALIAÇÃO	10
7. COMUNICAÇÃO	11
7.1 COMUNICAÇÃO	12
8. ORÇAMENTO DO PROJETO	12
8.1 ORÇAMENTO DO PROJETO	13
9. CRONOGRAMA	13
9.1CRONOGRAMA	14
9.2 CRONOGRAMA	15
10.EQUIPE DE TRABALHO	15
11.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

1 INTRODUÇÃO

Este projeto após sua instalação e aprovação pela câmara e prefeitura seria instituído através de decreto-lei que criaria benefícios aos patrocinadores dos projetos sociais e ambientais.

Descontos percentuais nos impostos municipais e estaduais e resgate do ICMS seriam repassados aos patrocinadores. Os descontos seriam concedidos aos patrocinadores somente após a comprovação da execução dos projetos e dos resultados obtidos anualmente.

Este Projeto Ambiental seria uma ferramenta de baixo custo operacional e de grande ganho social e ambiental para a prefeitura, população e meio ambiente.

Devendo contribuir para que haja comprometimento real das pessoas com os valores ambientais e sintam interesse e preocupação com a natureza, motivados de tal modo que possam participar ativamente nos projetos coletivos locais e regionais de melhoria e de proteção da qualidade ambiental, com reflexos imediatos na qualidade de vida das pessoas.

Tornando-os consciente de que o verdadeiro objetivo do desenvolvimento é melhorar a qualidade de vida das pessoas e de si próprio.

É um processo que torna possível aos seres humanos perceberem seu potencial, obter autoconfiança e uma vida plena, com dignidade e satisfação. Para se obter maior sucesso neste projeto cita acima é necessário à participação da rede escolar desde o ensino básico até o superior, com o envolvimento de todos: alunos, professores, empregados e agregados. A escola é nosso maior parceiro na criação e implantação, pois nestas instituições está concentrado um grande contingente de intelectuais e também de produção de conhecimentos.

Tendo também papel importante de parcerias conosco vem às empresas particulares e privadas implantado cursos e palestras instituída neste objetivo proposto, ganhando muito com este aparato.

Hoje existe uma grande dificuldade das pessoas para colocar um projeto no papel dentro de padrões e consistências necessárias para sua instalação e execução. Diante disso resolvem-se incluir neste trabalho alguns meios Didáticos e

Profissionais voltados para área social e ambiental. Objetivou-se com isto divulgar e ao mesmo tempo incentivar mais pessoas para a produção e execução do projeto. A educação ambiental em nossa região anda muito carente de projetos e não de idéias, pois, a todo o momento tem-se uma e se sente dificuldades de redigi-las ou implementá-las. Os modelos colocados à disposição neste trabalho poderão ser utilizados para implantação e execução, a qualquer tempo, lugar e pessoa.

2 JUSTIFICATIVA

Fazendo uma breve análise histórica da disposição final dos resíduos sólidos urbanos de Guaratinguetá percebia-se a complexidade dos problemas existente com resíduos sólidos e sociais que abrangem esta questão, outrora não considerados, talvez por falta de conhecimento, mas, que hoje em muitos municípios e inclusive neste, se repetem com freqüência, quer por comodismo, descaso ou muitas vezes por mera incompetência das administrações municipais. Enfim na época foi feita a recuperação e o saneamento da área este processo iniciou-se em janeiro de 2006, constando da instalação de sistema de drenagem do Chorume, cobertura impermeabilizante com argila, perfuração de poços para drenagem de gases, retirada de lixo em alguns locais, compactação, construção dos taludes para estabilização do aterro, cobertura vegetal e arborização. Após a execução acima citados, a área foi coberta com grama, iniciando-se as edificações para a implantação do Parque Ambiental Santa Luzia, de acordo com a proposta pedagógica realizada nesta pesquisa e sob orientação técnica do Diretor da SAEG, que ocupava o cargo neste mesmo período. Com isto no dia 16 de dezembro de 2006, foi inaugurado o Parque Ambiental Santa Luzia, o qual funcionava como área de lazer, principalmente para a população do entorno, a qual convivia diretamente com a problemática do lixão, bem como, para atender atividades de Educação Ambiental, de esporte e de lazer, do município e da região, a infra-estrutura implantada e composta por um galpão, contendo sala de educação ambiental, sala de atividades lúdicas e por um espaço externo ao galpão, formado por ambientes que viabilizam a percepção ambiental e a abordagem da temática dos resíduos sólidos, atividades esportivas e de lazer. São eles: Caminhos do Lixo, Galeria do Lixo,

Memorial Socioambiental do Lixão, Jardim dos Sentidos, Anfiteatro ao Ar Livre, Viveiro de Mudas, Quadras Esportivas, Parque Infantil. Esta área historicamente rejeitada pela população, nos quais provocavam sentimentos de repulsa, desconforto e medo, esse mesmo espaço passou a ser um lugar onde se podia inspirar sentimentos de alegria e conforto, através da sua estrutura pedagógica, com a reorganização dos elementos e a reabilitação do espaço físico estreitaram-se laços afetivos e cognitivos entre a comunidade e o espaço em questão, facilitando desta forma, a inserção e o desenvolvimento das atividades de Educação Ambiental proposta. Mostrando-se na época um excelente recurso didático para desenvolver a Educação Ambiental, destacando o efeito do lixo sobre os seres humanos e sobre o meio natural, as possíveis soluções existentes, e o que as organizações e os indivíduos estão fazendo para resolver a questão com a infra-estrutura de esporte e lazer, tornou-se um atrativo para a população local. A situação no momento é precária e novamente este local mesmo sem o lixão anteriormente existente voltou a ser rejeitado tanto pela população e muito mais pelos órgãos públicos da cidade, por seu abandono ficou deserto, cheio de mato, totalmente com uma ótica assustadora, e a única população que habita o lugar são os escorpiões que afastam qualquer um do local. Com isto vimos a necessidade de se implantar um projeto de Educação Ambiental voltada para a recuperação do Parque Ambiental do Santa Luzia, esta em si não é uma receita pronta gerida para aplicação imediata, ela tem que ser produzida a cada instante considerando o nível intelectual do cada indivíduo e se adaptando as condições sociais, econômicas, culturais e religiosas na qual ele está inserido. Cada lugar, cada ambiente seja empresa, bairro, cidade ou até a nação deve desenvolver educação ambiental voltada para preservação, manutenção ou recuperação de meio ambiente. A conscientização sentimental tem que ser despertada dentro de cada indivíduo para que o mesmo possa assimilar a educação ambiental.

Portanto centralizamos a idéia da participação dos indivíduos nesta questão nos seus respectivos lugares, seja a escola, a rua, o bairro, a cidade. Desta forma o indivíduo é deslocado da condição de telespectador ou simples usuário do seu lugar, para o terreno das escolhas, tomada de decisões, ação reflexiva e deliberada sobre o lugar, preservando o meio ambiente.

Nossa cidade está carente na promoção ou realização de projetos ambientais. Hoje já se tem implantado a agenda 21 em nosso município e para o sucesso da mesma se faz necessário criar e executar projetos ambientais. Promover a educação ambiental não é uma tarefa fácil de ser implementada, pois ela deve atingir todas as camadas da sociedade, objetivando mudar comportamentos e promover uma renovação cultural. Tal mudança terá como ponto de partida a escola, principalmente nos primeiros ciclos de estudos, pois a criança de hoje será o adulto de amanhã, exercendo o papel de transformador da sociedade e do meio ambiente. Assim, decidimos elaborar este projeto, através do qual a população estará construindo este conhecimento e exercendo o papel de cidadão não só de Guaratinguetá, mas também do mundo. Este documentário se faz uma ferramenta essencial para promover a Educação Ambiental em nossa sociedade Guaratinguataense

3 OBJETIVO

Um objetivo fundamental desse projeto é lograr que os indivíduos e a coletividade compreendam a natureza complexa do meio ambiente natural e do meio ambiente criado pelo homem, resultante da integração de seus aspectos biológicos, físicos, comportamentos e a habilidades práticas para participar responsável e eficazmente da prevenção e solução dos problemas ambientais, e da gestão da questão da qualidade do meio ambiente e também mostrar, com toda clareza que deveríamos contribuir para o desenvolvimento de um espírito de responsabilidade e de solidariedade entre a população contribuindo para o desenvolvimento de um espírito de responsabilidade e de solidariedade entre as regiões, como fundamento que garanta a conservação e a melhoria do meio ambiente.

Promovendo uma vinculação mais estreita entre os processos educativos e a realidade, estruturando suas atividades em torno dos problemas concretos que se impõem à comunidade; focar a análise de tais problemas, através de uma perspectiva interdisciplinar que permita uma compreensão adequada dos problemas ambientais sociais, econômicos e culturais, e adquiram os conhecimentos, os valores,

os comportamentos e a habilidades práticas para participar responsável e eficazmente da prevenção e solução dos problemas ambientais, e da gestão da questão da qualidade do meio ambiente para o desenvolvimento eficaz da melhoria no Meio Ambiente.

4 PÚBLICO ALVO

Estes projetos devem ser desenvolvidos objetivando atingir várias faixas etárias da sociedade, compreendendo crianças, adolescentes, adultos e idosos. Terão em seu conteúdo atividades e práticas ambientais, sociais, culturais, éticas e até mesmo de cidadania.

Para crianças e adolescentes a participação ativa do aluno como a chave-mestra para o êxito da educação ambiental, pois o conhecimento vivencial que vem da solução prática de problemas contribui para o autoconhecimento do indivíduo, o qual percebe um novo sentido para a sua vida na medida em que adota metas pessoais baseadas na solidariedade entre todos os seres. O indivíduo adulto e o idoso já possuem uma visão mais complexa do meio ambiente, que pode ser positiva ou negativa dependendo de muitos fatores sociais, culturais e econômicos vividos e no qual eles estão inseridos. Estas visões têm que serem trabalhadas para o lado positivo objetivando despertar a conscientização ambiental no amplo da sociedade econômica como empresas particulares e privadas, potencializando sua participação primordial e necessária.

5 METODOLOGIA:

A metodologia que o presente projeto propõe é a promoção de ações integradas entre idosos, docentes e discentes das Escolas Estaduais e Municipais, Universidades e a própria população, calcado na transmissão de conhecimentos e na troca de experiências, buscando a harmonia inter geracional em que a interdependência entre as gerações se torne uma necessidade natural. As atividades de reminiscências

serão desenvolvidas com idosos da comunidade, alunos e professores. Estas atividades terão propósitos educativos, históricos, sociais e recreativos. A operacionalização demanda, em sua primeira fase, reuniões com o corpo técnico das instituições como asilos, no sentido de conseguir a adesão dos idosos residentes, mediante a sensibilização diante da importância de um Projeto educativo e ocupacional.

A seqüência de atividades coletivas como diagnóstica eleição e discussão de prioridades, planejamento e execução de projetos, fortalecendo o elo entre escola e comunidade e tendo a participação como motora das transformações.

A execução deste diagnóstico deve estar presente na educação ambiental executado através do Projeto Ambiental cito acima.

Implantação de Cursos no próprio local:

- Curso de Educação Ambiental
- Programa:
 - Introdução à Ecologia: Noções sobre Meio Ambiente, Usos e Impactos Ambientais.
 - Saúde Pública e Saneamento Ambiental.
 - Planejamento, Gestão e Educação Ambiental.
 - Sessões de visitas com entrevistas em grupo e individual, com temas previamente escolhidos, com a finalidade de incentivar o gosto de relatar experiências e preencher o tempo ocioso.
 - Implantação de mais uma Matéria na escola de Ensino Fundamental: A importância do Meio Ambiente e como devemos tratá-lo.
 - Introduzir mais como Matéria na rede de Ensino Médio: Educação Ambiental abordando todos os temas possíveis como preservação, recuperação, degradação e proteção do Meio Ambiente.
 - Parcerias com incentivos fiscais, trazendo consigo atividades físicas para crianças, adolescentes e idosos. Incentivando-os a viver uma vida saudável em contato direto com a natureza.
 - Palestras no anfiteatro abordando os Projetos e Problemas ocorridos na cidade sobre o Meio ambiente.

- Cursos e oficinas formando Educadores Ambientais e para especializar docentes, dentro das empresas.
- Introdução de Estagiários de várias áreas nas empresas para ampliar o resultado deste projeto.

6 AVALIAÇÃO

Neste projeto buscou-se a todo tempo justificar a importância da educação ambiental, sua sensibilidade e algumas características e também criar alguns instrumentos de sua realização. Alguns conceitos como meio ambiente foram discutidos e relatados sobre sua evolução. Chegou-se ao consenso que a educação ambiental aplicada amplamente, deve ser considerada uma grande contribuição filosófica e metodológica à educação em geral. Seus fundamentos devem ser transmitidos de forma responsável, ética e coerente, bem como buscar sensibilizar os participantes destas atividades sobre estes valores

A Educação Ambiental proposta neste trabalho não está vinculada à transmissão de conhecimentos sobre a natureza, mas sim à possibilidade de participação social nas decisões políticas a respeito ao meio ambiente. Neste pensamento é que temos de esquecer as diferenças partidárias e lutar em prol da melhoria de qualidade de vida, do bem estar, do direito à vida dos homens, animais e plantas deste imenso planeta. Portanto não se pode fechar este trabalho com uma conclusão definitiva, pois seria um grande erro, já que na natureza nada é estático tudo está em constante transformação seja pelo modo natural ou pela intervenção do homem. Mesmo este artigo estará sujeito a modificações, pois a educação ambiental deve ser construída adaptando a cada pessoa, lugar, tempo e ambiente.

Deixamos como encerramento a citação de ALBERT SCHWEITZER (s.d) para reflexão “O mundo se tornou perigoso porque os homens aprenderam a dominar à natureza antes de dominar a si mesmo.

7 COMUNICAÇÃO

- Filmar as condições do parque com produções de vídeos arquivando-os, produzindo filme com documentário do antes e depois da extinção do lixão.
- Mostrar a degradação e poluição do parque ambiental e do entorno.
- Divulgar amplamente o relatório do estado local.
- Despertar nas pessoas a consciência ambiental.
- Promover a educação ambiental nas escolas, nas universidades e nas empresas públicas e privadas.
- Confeccionar folhetos com objetivos, metas, temática.
- Editar cartilhas, livros e manuais para distribuição nas escolas, com intuito de implantar uma disciplina sobre o meio ambiente.
- Elaboração de cartazes, divulgação de banners, outdoors.
- Promover dentro das empresas parceiras promovendo Cursos para formação de educadores ou multiplicadores ambientais.
- Panfletos, e cartilhas explicativas sobre o conceito da educação ambiental.
- Propaganda em mídia escrita e falada e até mesmo televisionada.
- Palestras nas empresas, escolas de educação fundamental e nível médio, incluindo universidades para incluir estagiários neste projeto de reestruturação.

- Divulgação dentro de empresas privadas com intuito de obtermos parcerias; usando guias informativos com perfil para docentes
- Oficinas de treinamento e capacitação com perfil para capacitadores e treinadores.
- Atividades de campo: como mutirão, visitação, sensibilização, pesquisas, trilhas, atividades educacionais e esportivas, exposição e estudo do meio ambiente.
- Seminários e encontros no local sobre o Meio Ambiente
- Publicar sempre periódicos, revistas e boletins não só sobre o local em questão, mas sobre o Meio Ambiente no geral.
- Construir uma página “Web Site” para sempre relacionar os projetos ambientais realizados na cidade e na região.
- Criação de um filme sobre o local apontando os resultados obtidos.

8 ORÇAMENTO DO PROJETO

Produtos a serem utilizados	Valores aproximados
Banners/ Out doors/Cartazes	R\$350,00
Palestrantes	R\$500,00
Contratação de profissionais	R\$2.000,00
Confecção e produção das apostilas	R\$480,00
Serviço de vídeos revelação de filmes	R\$750,00
Construção da Página “Web Site”	R\$250,00
Publicação de Revistas e boletins	R\$780,00
Despesas avulsas	R\$ 250,00

Descrição geral das Despesas:

Com divulgação e propaganda = R\$2.260,00

Contratação de profissionais e pessoal = R\$2.500,00

Despesas Avulsas = R\$250,00

Total Geral do Projeto = R\$5.010,00

Disposição dos recursos financeiros e acerto de contas: Os valores financeiros citados nos itens referentes à contrapartida do projeto serão depositados na conta da FEC - Fundação Educacional de Guaratinguetá, após a aprovação deste projeto em ata de reunião. Todas as despesas citadas nos itens deverão ser acertadas na tesouraria da Fundação citada acima através de prestação de contas, fornecendo notas fiscais e recibos dos materiais e serviços adquiridos.

9 CRONOGRAMA:

I - Trabalhos de campo:

Definição dos pontos a serem amostrados; atividades físicas para idosos para ativar a parte motora e incentivar a prática de atividades. Para crianças incentivo a prática de esportes dentro do meio ambiente aprendendo o respeito mútuo da natureza e para adolescentes além da prática de esportes com incentivo de troféus e prêmios fornecidos e patrocinados pelas empresas públicas e privadas, prioriza a vantagem de estar destacando a importância de valorizar a natureza e também tira muitos adolescentes das ruas e afastando-os das drogas.

II – Empresas e Escolas:

Palestras, seminários, cursos, oficinas de treinamentos, para a população em geral dentro e fora das empresas e escolas atingindo uma porcentagem considerável incluindo todos os níveis sociais. Após estes projetos estarem em atividade temos que fazer um documentário antes e durante este período usando uma metodologia cinematográfica.

III - Metodologia Cinematográfica:

Aquisição de material: Compra de material de consumo para a filmagem como dvd's e material de escritório;

Trabalhos de Edição: Criação do roteiro e programação geográfica montagem dos pontos visitados;
 Trabalho de ilustração e tema paisagístico;
 Criação de vinheta introdutória do filme;
 Escolha de música – tema do filme;
 Criação de legenda contendo nome e função dos editores e colaboradores;
 Criação de legenda de patrocinadores;
 Mensagem de encerramento e Criação de encerramento;

Montagem de desenho animado descrevendo o Parque Ambiental na composição do filme: Elaboração de desenhos; Serviços de animação computadorizada;

Ferramentas utilizadas: Software Corel Draw Software Photo Shop Software Delphi Software Driviver Software Fireworks Software Flash

Ensaio do apresentador e protagonista do filme: Teste de locução e apresentação com os candidatos à função de apresentador;
 Distribuição de textos para ensaios; Teste de equipamentos e conferência de assessórios de comunicação e vídeo;

Trabalho de laboratório de vídeo: Criação de cópia de segurança para cada dvd editado; Criação de música de fundo para o filme; Criação de animação gráfica para os conceitos de bacia hidrográfica; Filtragem e melhoria na qualidade de imagem e som;

Apresentação do filme para a equipe técnica do projeto: Sugestões e críticas ao trabalho; Apresentação do filme para os docentes e discentes das Escolas e empresas ; Fornecimento de cópias para as instituições envolvidas

Um projeto mais completo com maior amplitude que possa estimular e desenvolver outros projetos como o “Projeto de Certificação Ambiental Municipal”. Este será de grande avalia tendo como objetivo principal à criação de uma certificação ambiental municipal intitulada de SELO VERDE, assim como outros locais já possuem, a sendo conferida às empresas e entidades que promovam e executem projetos de cunhos sociais e ambientais dentro do município e que tem como objetivos específicos:

- Promover a educação ambiental;
- Estimular a criação, implantação e execução de projetos ambientais;
- Estimular a criação, implantação e execução de projetos sociais;
- A melhoria da qualidade de vida da população;
- Conscientização das empresas, entidades e população sobre a necessidade de se preservar o meio ambiente;

- Integração empresa, escola, sociedade e meio ambiente;
- Valorização e incentivo a criatividade de âmbito social e ambiental;
- Atrair investimentos particulares para promover empregos e benefícios sociais;
- Despertar nas empresas, entidades e população a consciência ecológica;
- Promoção da educação ambiental aos funcionários municipais;

10- EQUIPE DE TRABALHO:

ADRIANA MARIA BALBINO – ESTUDANTE NA UNIVERSIDADE METODISTA NO ÚLTIMO SEMESTRE DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL.

CLAUDIA BARBOZA BALBINO – ESTUDANTE NA UNIVERSIDADE METODISTA NO ÚLTIMO SEMESTRE DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL.

MARCELO MARCON DIAS – ESTUDANTE NA UNIVERSIDADE METODISTA NO ÚLTIMO SEMESTRE DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL.

RAFAEL FORNITANI VITAL – ESTUDANTE NA UNIVERSIDADE METODISTA NO SEGUNDO SEMESTRE DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL.

ROGÉRIO DA SILVA BROCA – ESTUDANTE NA UNIVERSIDADE METODISTA NO SEGUNDO SEMESTRE DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL.

11- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares em EA**. São Paulo: Ed. Global, 1994.
Entrevista com a comunidade local e visita de campo.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental?** São Paulo, Brasiliense, 1994. 6.

Secretária do Meio Ambiente e da Agricultura de Guaratinguetá.

Ministério da Educação, Educação ambiental: aprendizes de sustentabilidade,
Cadernos Secad 1, 2007. p.(Coleção Primeiros Passos, n. 292).

In **NOAL, E. °, REIGOTA, M., BARCELOS, V. H. (ORG)** Tendências da educação ambiental brasileira. Santa C.do Sul: EDUNISC, 1998, p. 38 a 56.MULLER, Jackson